SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Jornal do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas Conlutas
Filiado à Conlutas

Quinta - feira, 8 de julho de 2010 - 390 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Servidores fecham as portas do Eleitoral

Mobilização foi intensa nesta quarta. Hoje, atividades começam às 9h e haverá assembleia geral, às 15h, para definir os próximos passos da greve.







Fotos: Wladimir Aguiar







Mobilização no TRE foi intensa e durou todo o dia. Acima (esq.), piquete das mulheres convence os colegas a pararem. Última foto à direita, professor Nando Poeta lê o Cordel da Greve. Ato também denunciou os fichas-sujas.

Com vuvuzelas, faixas, palavras de ordem e muita disposição de luta, os servidores do Judiciário Federal pararam o Tribunal Regional Eleitoral, nesta quarta-feira, 7. A mobilização começou pela manhã e se estendeu durante todo dia .

"A greve continua, Peluso a culpa é sua" foi uma das palavras de ordem mais cantadas durante o ato de protesto. As mulheres também deram o tom da manifestação e estiveram à frente do "piquete" para convencer os colegas a não entrarem para trabalhar e fortalecer o movimento.

Nem a presença da PM, chamada pela direção do tribunal, intimidou os grevistas. "Os servidores estão conscientes de que sem luta e muita pressão não haverá PCS", disse Claudio Klein, diretor de base do Sintrajud.

Os poucos "fura-greves" que conseguiram entrar, foram escoltados pela PM. "É vergonhoso o papel que alguns colegas cumprem ao se aliar à direção do tribunal contra a própria categoria. Mas felizmente foi um grupo muito pequeno que não vai poder fazer nada lá dentro porque está tudo parado. Nossa luta aqui está muito bonita", disse a diretora do Sintrajud e servidora do TRE, Maria Cecília.

Servidores do TRF/JF e TRT/JT da capital, Grande São Paulo, baixada e interior compareceram em peso ao dia de paralisação geral no Eleitoral. Sem funcionários, o prédio teve que fechar, o que foi acompanhado por mais de 300 cartórios eleitorais do estado.

Na opinião de Ely Veríssimo, diretor de base do Sindicato, o dia foi vitorioso para a luta pelo PCS e mudou a cara da greve. "Os companheiros são valorosos e, mesmo com a pressão e o assédio moral da chefia, atenderam ao chamado do Sindicato e participaram em peso", afirmou.

Para Adilson Rodrigues, diretor de base do Sintrajud, o país se orgulhou da demonstração de força dos servidores do Eleitoral. Hoje, haverá nova manifestação no TRE, também com início logo cedo, com café da manhã na porta do tribunal. Às 15h, será realizada uma assembleia geral (ver matéria no verso).

Em mais uma reunião com servidores, governo não apresenta proposta de implementação do PCS

A reunião desta quarta-feira, 7, do ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, com os coordenadores da Fenajufe Ramiro López, Zé Oliveira, Antônio Melquíades [Melqui], Roberto Policarpo [licenciado], Evilásio Dantas e Jacqueline Albuquerque não chegou a qualquer proposta que seja capaz de garantir a aprovação e a conseqüente implementação do PL 6613/09, que revisa o salário dos servidores do Judiciário Federal. No encontro, o ministro manteve a posição de que não pode fechar qualquer acordo orçamentário neste momento e que o assunto deve ser submetido à análise do próximo governo, eleito em outubro.

Ao ser questionado a respeito da falta de uma proposta concreta sobre um prazo limite para as negociações e quanto à intenção de jogar os debates para depois do processo eleitoral, Paulo Bernardo reafirmou que esse entendimento já teria sido informado ao presidente do STF, ministro Cezar Peluso, e ressaltou a necessidade de um prazo maior para discutir o tema com o governo federal. Diferente do que disse na reunião da semana passada, Paulo Bernardo disse aos coordenadores da Fenajufe que eles têm que negociar é com o Judiciário e não com ele.

Nesta quarta, o Comando de Greve também se reuniu com o presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, onde foi cobrado do ministro uma posição mais firme do Judiciário junto ao governo federal para a aprovação do PCS.

"Expusemos ao ministro nossas críticas com relação ao andamento do projeto, a falta de uma proposta concreta por parte do Executivo sobre o possível escalonamento das parcelas. Também criticamos a postura do TRE de São Paulo, que de forma arbitrária está descontando os dias dos trabalhadores em greve", disse o diretor de base do Sintrajud e membro do Comando Nacional de Greve Adilson Rodrigues.

Até o fechamento desta edição, às 22h20, o Comando Nacional de Greve estava reunido na sede da Fenajufe para avaliar a reunião com o Executivo e os próximos passos da greve. Todas as informações serão repassadas e discutidas com os servidores na assembleia desta quinta-feira, dia 8.

Assembleia geral vai avaliar o movimento e eleger delegados à ampliada da Fenajufe

Às 15h, no TRE, servidores definirão os próximos passos da luta pelo PCS

Na assembleia de hoje, dia 8, os servidores vão eleger os representantes de São Paulo que vão participar da próxima reunião ampliada da federação nacional (Fenajufe). Será em Brasília, no sábado, 10. Na ocasião, os servidores vão debater a greve nacional, e as próximas mobilizações diante da enrolação do governo para fechar um acordo com a categoria. Na reunião de ontem, o Comando de Greve avaliou que o movimento não só precisa ser mantido, como fortalecido. Foi aprovado também que é preciso pressionar ainda mais o STF para que ele de fato assuma a defesa do PL 6613/09 junto ao Executivo.

"A delegação do Sintrajud irá participar da reunião e vamos defender a unidade e fortalecimento do movimento em todos os estados, pois acreditamos que essa é a única forma de garantirmos o nosso PCS", disse o diretor do Sintrajud, Eliseu Trindade.

Servidores do TJ decidem continuar greve e enfrentam truculência da PM

Sem avançar nas negociações, os servidores do Judiciário Estadual decidiram permanecer em greve em assembleia realizada nesta quarta, 7. Cerca de 2,5 mil pessoas participaram da assembleia na Praça João Mendes. A polícia foi chamada e se formou um cerco no Tribunal. A polícia com o apoio da Força Tática foi para cima dos servidores com cassetetes, bombas de efeito moral e gás lacrimogêneo. As pessoas que estavam no local, tentavam se defender como podiam. Um servidor foi atingido por uma bala de borracha e caiu inconsciente. Muitas pessoas acabaram se ferindo durante o confronto.
Uma comissão do Sintrajud compareceu à Praça João Mendes em solidariedade.



Wladimir Aguiar

Diretora do Sintrajud Ana Luiza Figueiredo presta solidariedade aos servidores do Estado

Candidatos apoiam luta dos servidores

Políticos de partidos de esquerda (PSTU, PSol e PCB) compareceram ao ato desta quarta, no TRE, em solidariedade a luta dos servidores do Judiciário Federal. Plínio de Arruda Sampaio, candidato à presidência, disse que não estava lá só para pedir votos, mas porque estará onde houver gente lutando pela igualdade. "Não tem que ter tratamento diferente para funcionário e juiz", afirmou. O candidato ao governo do Estado de São Paulo, Luiz Carlos Prates, o Mancha, pelo PSTU, destacou que os servidores demonstraram sua força, "num exemplo de luta e resistência". "O governo tenta descarregar o custo da crise no funcionalismo, por isso alega que não tem recurso e punem os grevistas", disse. Também estiveram presentes o deputado estadual Raul Marcelo (Psol) e Igor Grabois (PCB).

Tevês serão sorteadas após assembleia

Como forma de arrecadar doações para o Fundo de Greve, foram vendidos cupons a 20 reais. Os servidores que "compraram" vão participar dos sorteios e concorrer aos dois televisores Semp Toshiba, 42", full hd. A categoria participou comprando os bônus e o dinheiro foi depositado diretamente no Fundo de Greve, que será utilizado para ajudar os servidores em greve que tiveram o corte dos salários. Já as televisões serviram para a categoria ver os jogos da Copa do Mundo, que se encerra nesta semana.

Fala servidor **Um dia para ficar na história**

No dia em que o TRE parou totalmente, a reportagem do Sintrajud ouviu alguns servidores sobre a importância da paralisação e a força que o Eleitoral representa para a conquista do PCS. Veja o que eles disseram.



"É importante para mostrar a força do movimento e para que quem ainda não tiver aderido se sinta motivado a participar. Só assim a gente vai conquistar o PCS, se não houver união da nossa classe, não vai adiantar nada."
Janaína Curado, da JT/Barra funda



"Poucas vezes tive tanta angústia como a de ter que fazer corpo a corpo com o servidor para lutar pelo salário dele. O tribunal precisava parar, porque é por sobrevivência. O governo faz de conta que a gente não existe, mas vamos ver quem vai fazer as eleições."
Cleide Navas, do TRF



"A paralisação foi muito importante. Hoje o TRE foi a bola da vez. O nosso poder de barganha aumenta a nosso favor quando conseguimos uma mobilização forte. Se a gente não se mobilizar enquanto nosso salário tem valor, ficará ainda mais difícil se o nosso salário ficar achatado."
Edvaldo Camarão dos Reis, do TRF



"Se tivesse essa força sempre, tudo seria resolvido mais rápido lá em Brasília. Hoje é um dia importante e simbólico para mostrar a nossa força. Uma semana assim teríamos mais força do que dois meses parados parcialmente."
Alexandre Bustos de Oliveira, do TRE

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança | **Caixa Econômica Federal nº 104**

Agência	Nº da conta-DV	Variação	Agência	Operação	Nº da Conta-DV
18945	535.500-1	1	1004	22	49-9